

O MICROBIO

Semanario de caricaturas

Redactores artisticos: **CELSE HERMINIO E AUGUSTUS**
 REDACTOR LITTERARIO: **TITAN**

ASSIGNATURAS CONTINENTE E ILHAS	EXPEDIENTE
Anno..... 1\$000	Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador
Semestre..... \$500	
Trimestre..... \$250	
AFRICA	FRANCISCO MACHADO Rua dos Correiros, 110, 2. (Travessa da Palha) -+ LISBOA +-
Anno..... 2\$000	
PAIZES FORA DA CONVENÇÃO POSTAL	
Anno..... 4\$500	
BRAZIL	
Anno..... 10\$000	
ANNUNCIOS	
Linha..... 20	
Repetidos, por contracto.	

Oito dias depois da publicação
50 RÉIS

AVULSO
0 RÉIS

S. SEBASTIAO, LAZARUS VIRGEM E MARTIR

GAMBISTA GESTA

78, R. do Arsenal, 78

LOTERIA DE 12:000\$000 RÉIS
A 13 DE OUTUBRO

Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cantellas de todos os preços.

JOÃO BARREIROS

OURIVES

Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relógios de ouro, prata e aço.

Concertos e encomendas

RUA AUREA 103

CAMBIO, LOTERIAS

PAPÉIS DE CREDITO

JOÃO VIERLING & C.^a

Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca
44, Rua do Arsenal, 46
Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3
 (TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas estrangeiras.

Tambem negociam sobre inscrições e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.

Tem sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cantellas de todas as loterias portuguezas.

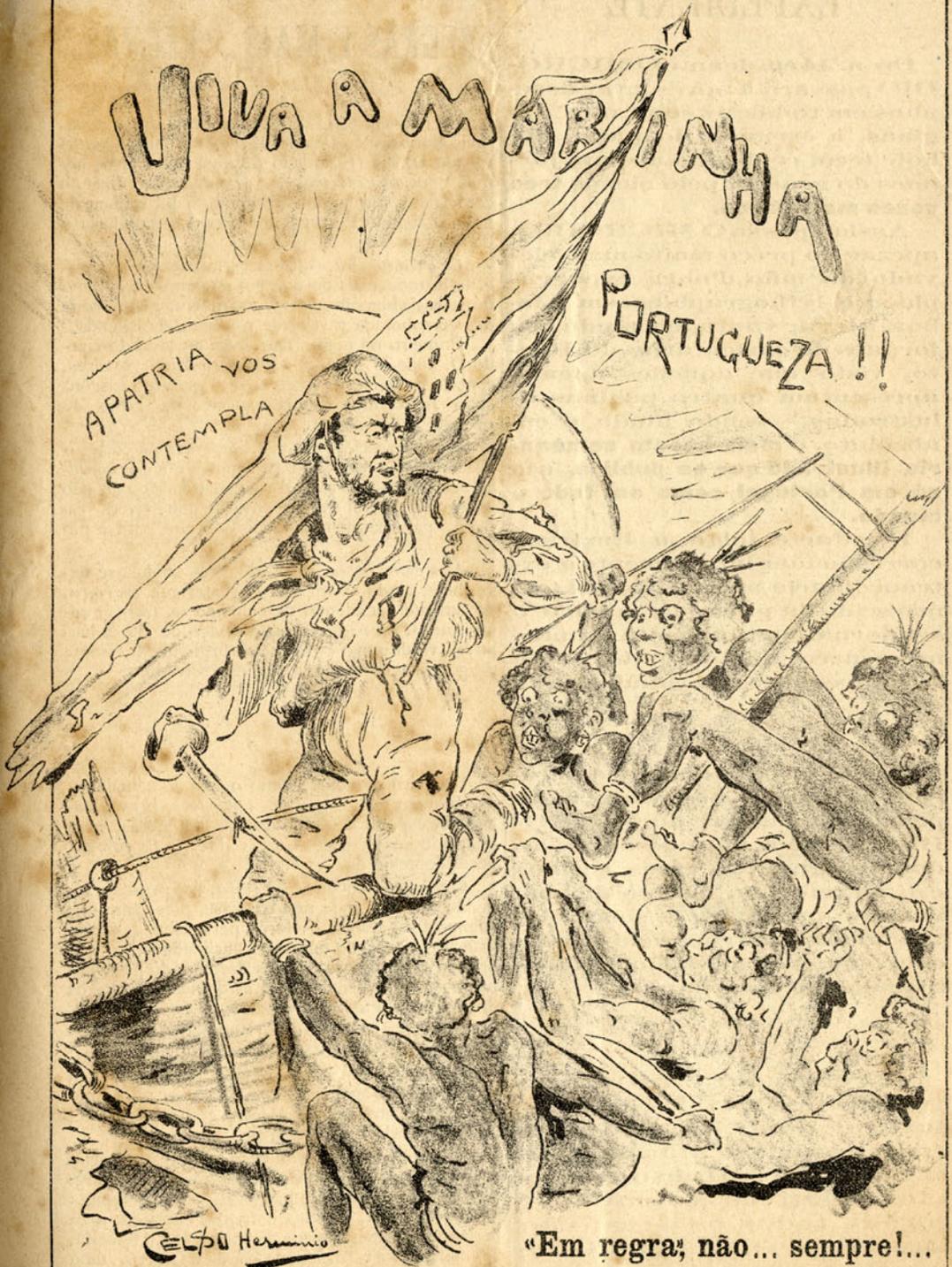
Consultorio de Agronomia e Veterinaria

Neste consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.

Preços de tabella os mais resumidos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
 R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Carreiros, 233, 2.º D.

LISBOA



APATRIA VOS
CONTEMPLA

PORTUGUEZA !!

«Em regra, não... sempre!...

EXPEDIENTE

Do n.º 14 em deante O MICROBIO passará a apresentar desenhos em todas as suas oito paginas, a exemplo do que só até hoje tem realisado, no paiz, jornaes do genero, pelo menos tres vezes mais caros.

Assim, passa O MICROBIO, apezar do preço muito mais elevado da mão d'obra typographica e lythographica, em Lisboa, a levar vantagem ainda aos jornaes de caricaturas do Porto, visto que aquelles apenas apresentam quatro paginas illustradas,— sendo ainda e em absoluto, o mais barato semanario illustrado que se publica, não só em Portugal, como em todo o mundo.

D'est'arte, julga a Empreza corresponder inteiramente á extraordinaria acceitação que tem merecido da parte do publico o seu jornal, actualmente o unico no genero que se publica em Lisboa com regularidade.

* * *

Tendo terminado, com o anterior numero, a assignatura do primeiro trimestre do MICROBIO, pedimos aos nossos presados assignantes cujos recibos exijam reforma, que se dignem mandar satisfazer os seus debitos na administração do jornal, com o que nos evitarão maiores trabalhos e despeza.

* * *

A redacção e administração do MICROBIO é na Rua dos Correeiros (travessa da Palha) n.º 110, 2.º, onde se tratam os negocios relativos ao mesmo jornal, todos os dias não santificados, das 4 ás 6 horas da tarde.

LISBOA, SABBADO, 6 DE OUTUBRO DE 1894

REGRAS E MAIS... "REGRAS,,

Da nossa historia de hontem, uma das paginas mais gloriosas é certamente a da chronica do afortunado D. João I, ao lado do qual dois outros nomes figuram, *em regra*, que por assim dizer o completam, formando o triumvirato que ergueu de novo o abatido Portugal aos paramos da Gloria e da Victoria.

Ce qui a été sera.—dizem os francezes *em regra*, e, na historia, mais do que em nenhum outro ramo de sciencia humana, *em regra*, tambem, vemos, cada dia, corroborada a verdade profunda da legenda.

Primeiro no nome, figuraram ao lado do citado D. João, o grande *condestabre* Nun' Alvares, especie de genio da guerra; e o grande jurisconsulto João das *Regras* especie de genio de penna.

Então, o vicio, *em regra*, imperava na côrte; o desanimo, *em regra*, minava o povo; e a *degringolade* accelerava-se, *em regra*; prometendo o paiz não sobreviver ao rei fraco e covarde que vivêra *em regra*, para as femeas mais do que para a patria.

Aos esforços *em regra*, dos tres unidos, se deve, hoje, ainda existir um Portugal que, *em regra*, novamente decadente, desanimado *em regra*, e como nunca, *em regra*, desmoralizado de alto a baixo... vê de novo e *em regra* surgir no horizonte da governação segunda trilogia salvadora!

* * *

Primeiro no nome, como o avô, ao actual monarcha nem falta o grande *condestabre* brav' Malaparte, especie de genio das... manobras; nem o grande jurisconsulto Carlos das... *Regras*, especie de genio da... caneta!

Quando a confiança *em regra*, nas pessoas, individualmente, ainda não bastasse, pois, para nos animar a esperanza,—a força persuasiva da semelhança *em regra* de nomes e qualidades dos que presidiram ou presidem aos destinos do paiz, impõem-se, superiores a todas as duvidas, a todos os desanimos e a todas as *regras*!

Que vamos, portanto, em caminho d'uma regeneração proxima, e, *em regra*, como duvidar ainda?!

Coragem, pois, e que renasça uma esperanza *em regra*, visto que não nos falta nem rei de nome novo, nem um *condestabre* com apostrophe, nem um Carlos... com *regras*!

Grupo historico e symbolico, que, qual modelado em duradouro cobre, vemos representado *em regra* na nossa alma de patriotas, por tres figuras femininas: uma, de testa coroada, outra de mão permanentemente armada, e, finalmente, a terceira, empunhando a bandeira encarnada da *regra*... uma vez por mez...

A NOSSA GOSCUVILHICE

E' notorio que foi o sr. Carlos Lobo d'Avila quem escreveu o discurso da corôa (pode limpar a mão á parede...), e não é menos notorio que foi as *Novidades* o jornal que primeiro levantou a phrase *em regra*, do mesmo discurso...

Dadas as relações... jornalisticas das *Novidades* com o joven ministro, não será temerario lembrar que tal phrase fosse posta no discurso, propositalmente para, sendo levantada, entalar o titular de respectiva pasta...

Ha para ahi um gazeteiro que tambem mandava pôr annuncios amorosos no *Diario de Noticias*, redigidos de maneira a prestarem-se-lhe á gracola n outra folha...

Não sei se veem bem?...

Parece que o sr. D. Affonso concordou com a opinião, que exprimimos, de Calino, com respeito ao muito que a familia real come, e a proposito dos cães que Sua Alteza mandara vir do estrangeiro,—pois foi-se desfazendo de uma loba que mandou para o Jardim Zoologico.

—Emfim,—resmungo Calino, aliás não contente de todo, ao saber do caso,—sempre fica lá uma de menos...

A *Tarde* lá surdiu finalmente declarando que o governo vae mandar dois navios de guerra para as aguas de Lourenço Marques.

Navios?...

Vasos, vasos é que ha de ser...

Na segunda feira deu-se um desastre no ministerio da justiça.

E' a primeira cousa que lá succede, depois que o sr. Antonio d'Azevedo é ministro da pasta...

Ponto final

Semsaboria:

Notavamos nós, no largo das Côrtes e por occasião da abertura das ditas, que um dos regimentos ia sem banda, quando um Mendonça-e-Costa nosso conhecido, se sahiu:

—E assim deviam vir todos. Não vindo de *banda* é porque vêem... direitos...

Só quem riu foi elle — convém explicar.



Entre outros muitos divertimentos da fina roda, projectam-se, em Cascaes, descantes de guitarras e *quadros vivos*.

Onde a sociedade elegante apparece, ao menos, a gente gosa...

BOLETIM PARLAMENTAR

DIA 1—*Segunda feira*

—Foi de solemne abertura
A sessão, que pouco dura
Teve, e menor concorrência...

Em regra, todo o gráudo
Trajava casaca negra
Tudo correu bem, *em regra*,
E disse...—*em regra*... diz tudo...

DIA 2—*E' terça feira*,

E nos par's ha já descanso,
O que é justo, apoz ripanso
De mais d'anno, ou anno e meio...

Em troca, nos deputados,
Começa a tremer o Ceu:
Protesta o Eduardo d'Abreu
E o Sergio dá apoiados!...

Por pechote, o presidente,
De meia noute dá raiaes;
Trocaram-se piadas e vaiaes,
Por pouco rebenta socco...
E, no mais duro tormento,
Deita á campainha a mão,
E interrompe elle a sessão...
P'ra estudar o regimento!

Reaberta, logo em seguida,
Grita que *sim* o Beirão,
O Arroyo grita que *não*;
E, novo, o Gomes da Silva,
Sem *toscar uma de X*,
Duvida por um momento
Se aquillo é bem parlamento,
Ou se é antes... chafariz?...

DIA 3—*Na quarta feira*,

Dignos par's e deputados,
Cada vez mais estafados,
Teem folga restauradora,
Pois muito trabalho mata...

DIA 4—*Quinta feira*

.....
... idem na mesma data...



No fim da semana passada reuniram, pela vigesima sexta vez, varios accionistas e credores do Banco do Povo que Deus haja, tendo resolvido, pela vigesima sexta vez tambem, mil e um assumptos relativos ao banco... que deixou de existir.

Mal comparados, estes do Banco do Povo e os herdeiros á corôa de França davam um *pendant* delicioso para cima da meza, resguardados com a competente redoma ou manga de vidro.

Sobre uma c'roa que foi
Os da França a insistir,
E os de cá a discutir
Sobre um banco que morreu,—
Fazem com que o platonismo
Passe, com prévio perdão,
Dos discip'los de Platão,
A chamar-se... *toleirismo*!...

REPRESENTAÇÃO... NACIONAL

Matinée d'abertura



EM REGRA...

Em regra tão concorrida,
Quando é a inauguração,
A tal representação
Passou despercebida!...

Pouco mais d'un quarteirão
De visitas, e esprimida
Bem a cousa, da partida
E' clara a explicação :

Quem quer ser frequentado
Por gente que brios se deve,
Em casa tem o cuidado

De a não ter, de fama.. negra;
Tendo, ou só borgas recebe
Ou ninguém lá vae em regral...

CELSO Henrique

DISCURSO DA... MADUREZA

(Recitado pelo Rei... da dita, e conservado em toda a pureza de rimas e de metrificacão.)

Dignos pares d'este reino
(Que mui val' com certesa...)
E senhores deputados
Da nação .. da Madureza...

D'allegria, ao acercal os,
Quem m'altera o coração?
Os representantes da nação...

Com quem minhas turras tive
Mas 'starei bem para... abril?
Com o Brazil...

Com quem, embora *potentes*,
Não tivemos... contingencias?
Co'as outras potencias...

Onde fixámos, bem fixe,
Frenteira septentrional?
Na Africa occidental...

Quem um *bill* d'indemnidade
Apresentar-vos vae, terno?
O meu governo...

O que é que toi adiado
Por casos excepçionaes?
Os collegios eleitoraes...

O que é que sempre se fez
Sem 'spingardas nem canhões?
As eleições...

Quem, por toda a Madureza,
Teve recepção bem boa?
Cá a pessoa...

Quem é que, por onde eu vou,
Folga, ri e é felizinho?
O Zé Povinho...

Quem é lindo, chic, bello,
Firme, valente, e marcial?
O exercito nacional...

Quem ás tradições herdadas
Emfim... *em regra*, se aferra?
A marinha de guerra...
.....



A proposito de ter rebentado de novo o cabo do elevador da Estrella, escreve o *Dia*:

«Agora então com as côrtes abertas, ter a gente de andar calçada abaixo, calçada acima!»

Está como as creanças, quando apanham fato novo...

O' senhor, já se sabe que é deputado!
Escusa d'andar com uma campainha!...

LITTERATURA AMPHIBIA

O GENTLEMAN

(IMITAÇÃO)

BLONDETTE não estava precisamente em decadencia. Em todo o caso o bater as azas do principe Ziloff representára para ella, como facilmente se comprehende, uma sangria monetaria muito digna de attenção... e de prompto remedio.

Ora, percorrendo o Bois, na sua americana, em vespertas precisamente de ella deixar de ser sua, Blondette, a verdade era que não descobria quem, ao menos transitoriamente, substituísse o principe. Conhecedora do meio parisiense, como dos seus dedos, sabia os pôdres da multidão que perpassava, desviando assim os olhos, disfarçadamente, dos que lh'os procuravam, a esmolar um cumprimento; ao passo em que fitava aquelles que nem para ella olhavam... talvez receiosos de tentações.

Era o caso que os primeiros, sabia Blondette não possuirem fortuna para lhe custear a vida cara; ao passo em que os segundos, atemorizados com a fama de esbanjadora de que gosava aquella loura e estonteadora cabeça de mundana, fugiam d'ella a sete pés...

Blondette a si mesmo se desilludia:

— Só outro russo... Um estrangeiro... Um ingenuo, emfim, é que cahirá na rede...

E, d'uma vez que este mesmo raciocinio vinha formulando, eis que ao trote largo de uma parrelha esplendida, crusa o seu trem com um *breack*, guiado por um inglez, verdadeiro typo de *gentleman*.

Por segunda ou terceira vez Blondette os encontrava — a parrelha e o *gentleman* — e a verdade era que ainda não lhe occorrera informar-se com respeito ao desconhecido.

Fosse quem fosse, era evidente que se tratava de um... estrangeiro — e eil-a que, debruçando-se por sobre a capota descachada da americana, segue com a vista o *breack*, d'onde uns olhos azues-claros igualmente a espreitavam com reflexos cupidos de satyro de chapau alto.

Rompendo a fileira dos trens eis que subitamente o carro do inglez se crusa com o de Blondette, crusamento que por si mesmo provoca uma curta paragem na fileira de carruagens, durante a qual, de vehiculo para vehiculo, se crusa um rapido dialogo.

E cada qual segue para seu lado.

As oito horas da noite, porém, a porta do palacete de Blondette um trem pára, com estrepito, por um momento, voltando logo em seguida o rodar — e a criada de quarto da mundana corre a prevenil-a de que «o *gentleman*» a procura.

Immediatamente esta faz entrar a visita, e a conversa, um tanto cerimoniaosa de principio, entre

os dois, começa, naturalmente, por versar sobre a magnifica parelha que sobre tudo attrahira a attenção de Blondette.

— Oh! lindissima!... faz esta com a expressão de um pedido formal.

— Lindissima, na verdade... — torna o inglez e prosegue amavel: Gostava de a possuir?...

— Se sou louca por cavallos!...

— Pois só de si depende... — e, completando a phrase com um apertar de mão expressivo, o inglez mostrou-se convincente ao ponto de meia hora decorrida Blondette ter-lhe começado a dar provas inequívocas de quanto se empenhava por obter a apeteccida parelha...

— E então os cavallos?

— Repito-lhe, só de si depende que passem das minhas para as suas cavallariças... — confirmou elle, sempre formal, porém cada vez mais amoroso.

E Blondette que n'estes casos não era pessoa que se fizesse rogada, decorrida meia hora, deixava-se transportar, sem protesto, da sala para a alcova, nos braços possantes do robusto filho d'Albion...

* * *

No dia seguinte o *gentleman* ainda almoçou e só á sahida, pelas 4 horas da tarde, é que Blondette terna, meiga, carinhosa, lançando-lhe os braços ao pescoço, se animou a recordar-lhe:

— Com que então os cavallos?...

— Só de ti depende que passem das minhas para as tuas cavallariças — repetiu o inglez, como na vespera, e provando assim, ser homem só de uma palavra.

— Mas... — fez Blondette, principiando a não comprehender.

Porém elle explicou-se:

— Sir Wolsley, meu amo, deu-me ordem para os vender, o minimo, por 300:000 francos. Já vêes que é bom negocio. Dinheiro na mão e estarão cá d'aqui a meia hora...



Ao parlamento brasileiro foi apresentado um projecto de lei, afim das mulheres serem admittidas a desempenhar os cargos publicos e officiaes.

Não é novidade que, sequer, mereça parabens, nem por tão pouco valia a pena, por vida minha.

Mudar de governo a nação!...

Por cá não ha republica e de ha muito que as mulheres publicas são ainda em maior numero do que os homens... ditos.

E, enquanto a desempenharem cargos officiaes, não dizemos nada!...

Nem os conselhos da corôa teem escapado, senão ao genero femenino, pelo menos... ao *communum dos dois*...



O *Universal* lembra, prestimoso:

«E' mesmo possivel que tenha havido simplesmente um erro typographico, e que em lugar de *em regra* esteja escripto no original—*como regra*».

Com perdão da opinião
Que expor-nos, collega, vens:
Tanto faz o meu tostão
Como os meus... cinco vintens...



O «Diario de Noticias» que mette medo ao diabo, na 5.^a feira, com a noticia de manifestos, proclamações, prisão preventiva, policia em bolandas, etc, volta hontem com a fala ao bucho.

Com quanto, *em regra*, estes desmentidos só sirvam para corroborar os factos, sempre o desmentido prova que o «Noticias», *em regra* tão *regrado*, continúa a *regrear-se* pelas boas *regras*...

PERFIS ENYGMATICOS

Político

Sua pera e o seu bigode
São uma dupla attracção,
Não ha somma, subtracção
Ou divisão que o incommode.

Forte em cifras, quasi pôde
Chamar-lhe a gente... *cifrão*;
Pois, habil na operação,
Não ha cifra que o accommode!

Sim, com ellas a mecher,
E' das contas lhe perder
Pois tral-as n'um tal sarilho

Que a gente o vê manobrar,
E confessa, ao vel's *voar*
Que deslisam n'um... *carrilho*...

Typo popular

No rosto da fome o sello,
Olhar turvo, esgrouviado,
Que elle é poeta basta vel-o
P'ra se afirmar confiado.

No rosto, não barba — pello
Raro, porco, emmaranhado
Chapeu de palha, amarello,
Casaca de fio cossado...

Deve á Universidade
Ter dado em burro, e, a verdade,
E' que, se é caso apurado,

Ter de lá, no genero «burros»,
Sahido outros mais casmurros,
Nenhum sahio mais honrado.

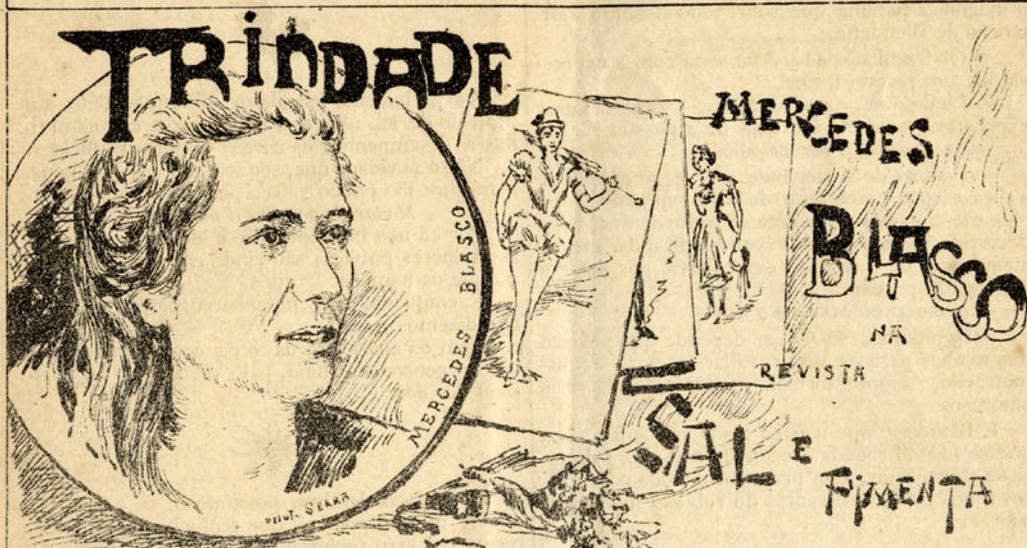
Jornalístico

Pigmeu, com ar tyranno,
Catãozinho de *biscuit*,
Chama-lhe *Anaca* o Mariamo
P'la voz d'Abilio David!

D'Homem Christo, já eu li
Que, além de ser safardano,
Inda é mais porco que um canno,
Mais trêdo que um javali!

E, no mesmo diapasão,
Tão geral a affinação
E', se á conversa é chamada

Tal pessoa, por azar,
Que, p'ra o perfil matar,
Seusado é dizer mais nada...



Depois de pertinaz doença, voltou Mercedes Blasco ás suas noutes de gloria! Não sabemos bem a quem felicitar: se á artista que volta ao seu publico, se ao publico que acolhe com palmas, na reaparição, a sua artista dilecta. Vá lá parabens a ambos!...



Decididamente no theatro D. Amelia as cousas d'Africa correm com muito melhor vento do que no seio do gabinete: o *Duo da Africana*, um successo; os *Africanistas*, um archi-successo!

E para a nossa gentil patricia, a actriz Maria Gonzalez, mais uma corôa de gloria.

Acaba de entrar no 6.º anno de publicação a revista mensal de agricultura

“PORTUGAL AGRICOLA,,

O PORTUGAL AGRICOLA é distribuido no fim de cada mez aos fasciculos de 24 a 32 paginas de texto intercallado com gravuras, traduzindo a feição agricola do paiz e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaia rural mais moderna e aperfeçoada, cujos bons resultados praticos tenham sido plenamente demonstrados.

É o jornal agricola de maior circulação no paiz e que, pela sua indole, se torna indispensavel a todo o agricultor.

Assignatura por anno 3\$000 réis. Assigna-se na

COMPANHIA CENTRO AGRICOLA INDUSTRIAL

Rua do Arco do Bandeira, 27—LISBOA

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca do “Portugal Agricola,,::

ESTUDO DO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR
JOÃO DA MOTTA PREGO
Agronomo repetidor do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Preço 600 réis

Recebem-se pedidos na Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27—Lisboa.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de gravura em madeira, retratos, paisagens, etc.

Lithographia e typographia a vapor. facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a cores, letras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam viteses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio.

FREIRE-GRAVADOR

Séde—158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. **Lithographia, typographia a vapor.**

Editor, José Maria Baptista de Carvalho.—Typographia do Commercio, Rua Ivens, 50—Lisboa.



CHAPÉU PLUMÉ

PESO 50 GRAMMAS

PREÇO 1\$000 RÉIS

J. G. P. PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordenus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa algum, como lhe consta se trata de persuadir o publico.